Linguagem de Definição de Dados (DDL)



Prof. Jeferson Souza, MSc. (jefecomp)

jefecomp.official@gmail.com



JOINVILLE CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS Introdução à DDL

Representação Gráfica e Simplificada do Schema

Schema

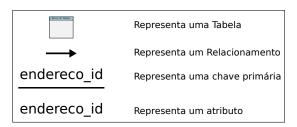
- ► Nas aulas anteriores vimos uma representação usando tabelas e comparamos com a representação realizada através do diagrama E-R;
- ► Agora veremos uma forma que permite uma visão "simplificada" dessas duas representações: O diagrama de esquema.

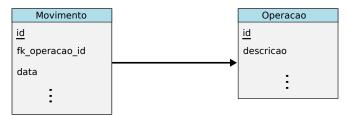


900

Diagrama de Schema

Anteriormente







200

Anteriormente

Introdução à Linguagem de Definição de Dados (DDL)

- Subconjunto da linguagem SQL;
- ► A sigla DDL é derivada do inglês Data Definition Language;
- ▶ Permite a criação de toda a estrutura de dados (dentro de um schema), incluindo tabelas, relacionamento, restrições, visões, entre outros.
- ▶ Permite especificar restrições sobre a estrutura de dados criada no banco. Exemplo: coluna nome na tabela "Usuario" não pode ser nulo.



Tipos de Restrições

Anteriormente

- ▶ Domínio: assegura que os valores de uma dada coluna estão dentro de um domínio esperado;
- ► Integridade referencial: assegura que informações de uma dada coluna que fazem referências a dados de outra tabela existem, e são consistentes;

Tipos de Restrições (Continuação)

Introdução à DDL

Anteriormente

- Asserções: restrições que devem ser satisfeitas pela base de dados. Ex: Toda conta bancária deve ter, obrigatoriamente, um titular associado. Restrições de domínio e integridade referencial são casos especiais das asserções;
- Autorização: autoriza ou não autoriza o acesso aos dados a usuários da base de dados. Restrições mais comuns: leitura, inserção, atualização, remoção.



Anteriormente



NOME DB

[OPCÕES]:

argumento obrigatório

As opções incluem desde da especificação do "dono" da base de dados, até a indicação de qual template utilizar para criar a base de dados.



Anteriormente



NOME DB argumento obrigatório

[OPÇÕES];

As opções incluem desde da especificação do "dono" da base de dados, até a indicação de qual template utilizar para criar a base de dados.

Dica

Consultem a ajuda (\h) do psql para ver detalhes do comando, já que vamos utilizar o PostgreSQL durante o curso.







Exemplo

Anteriormente

CREATE DATABASE banii;







Exemplo

Anteriormente

CREATE DATABASE banii:

Detalhe Importante

Não esqueçam de terminar os comandos com ponto e vírgula (;).



Criar Base de Dados Modelo

Exemplo

Anteriormente

CREATE DATABASE banii IS_TEMPLATE=true;



Criar Bases de Dados com Modelo Específico

Exemplo

Anteriormente

CREATE DATABASE banii_rocks **WITH TEMPLATE**=banii;



Remover Base de Dados

Anteriormente

DROP DATABASE [IF EXISTS] NOME DB; comando argumento obrigatório





Tabelas

Remover Base de Dados

Exemplo 1

Anteriormente

DROP DATABASE banii;



Remover Base de Dados

Exemplo 1

Anteriormente

DROP DATABASE banii;

Exemplo 2

DROP DATABASE IF EXISTS banii:



Remover Base de Dados

Exemplo 1

Anteriormente

DROP DATABASE banii:

Exemplo 2

DROP DATABASE IF EXISTS banii:

DROP DATABASE VS DROP DATABASE IF EXISTS

Sem a utilização do **IF EXISTS** ao tentar remover uma base de dados que não existe, um erro será apresentado. Com o IF **EXISTS**, caso a base de dados não exista, o comando termina sem erros.



Anteriormente

CREATE SCHEMA

NOME SCHEMA [OPÇÕES];

comando

argumento obrigatório

OU

CREATE SCHEMA AUTHORIZATION ROLE SPEC [OPÇÕES];

comando

argumento obrigatório



Anteriormente

CREATE SCHEMA

[OPÇÕES]; NOME SCHEMA

comando

argumento obrigatório

OU

CREATE SCHEMA AUTHORIZATION ROLE SPEC [OPÇÕES];

comando

argumento obrigatório

Existe mais duas variações que veremos durante as aulas práticas que usam a cláusula IF NOT EXISTS.



Anteriormente

Exemplo 1

CREATE SCHEMA banii_schema;

Exemplo 2

CREATE SCHEMA AUTHORIZATION postgres;



Anteriormente

Exemplo 1

CREATE SCHEMA banii schema;

Exemplo 2

CREATE SCHEMA AUTHORIZATION postgres;

Importante!

No Exemplo 2 o nome do schema criado é o mesmo do nome do usuário, ou seja, postgres.



Remover Schema

Anteriormente

DROP SCHEMA [IF EXISTS] NOME SCHEMA, [, ...] [CASCADE | RESTRICT]; comando argumento obrigatório





Remover Schema

Anteriormente

```
DROP SCHEMA [IF EXISTS] NOME SCHEMA, [, ...] [ CASCADE | RESTRICT];
  comando
                         argumento
                         obrigatório
```

Importante!

RESTRICT é o comportamento padrão do comando, ou seja, não é possível remover um schema que não esteja vazio;



JOINVILLE

Tabelas

Remover Schema

Exemplo 1

Anteriormente

DROP SCHEMA banii schema;

Exemplo 2

DROP SCHEMA banii_schema CASCADE;



Remover Schema

Exemplo 1

Anteriormente

DROP SCHEMA banii_schema;

Exemplo 2

DROP SCHEMA banii schema CASCADE;

Nota

O parâmetro CASCADE indica que todo conteúdo do schema também será removido.



Tipos de Dados

Anteriormente

Os tipos básicos de dados são ([SilberchatzEtAl, 2011]):

- ► char(n): tipo de tamanho fixo para armazenar, no máximo, n caracteres:
- ▶ varchar(n): tipo de tamanho variável para armazenar, no máximo, n caracteres.
- ▶ int: tipo para armazenar valores inteiros. Tamanho depende da arquitetura do computador;
- smallint: tipo para armazenar valores inteiros de menor tamanho. Tamanho depende da arquitetura do computador;



Anteriormente

Tipos de Dados (Continuação)

- ► numeric(p,d): tipo numérico para armazenar valores com precisão definida pelo usuário. O argumento p indica o número de digitos inteiros (mais o sinal), e o argumento d o número de digitos da parte não inteira (depois da vírgula);
- ► real, double precision: tipo para representar números de ponto flutuante com precisão dependente da arquitetura do computador;
- ► float(n): tipo para armazenar números de ponto flutuante com precisão de n dígitos.



Anteriormente

Tipos de Dados (Continuação)

Nota

É importante consultar o manual do banco de dados para verificar as declarações de tipos específicos. No nosso caso, consultem o manual do PostgreSQL.

Não esqueçam: O manual é o vosso melhor amigo (Além do professor, é claro :-D).



Criar Tabela

Anteriormente

CREATE TABLE comando

```
TABLE_NAME(nome_coluna tipo[restrições_coluna][,nome_coluna ...], [,restrições_colunas]); argumento
                                                  opcional
```

argumento obrigatório



Criar Tabela

Anteriormente

Exemplo 1

CREATE TABLE usuario(id bigint, nome varchar(20), email varchar(30));

Exemplo 2

CREATE TABLE banii_schema.usuario(id bigint, nome varchar(20), email varchar(30));



Criar Tabela

Anteriormente

Exemplo 1

CREATE TABLE usuario(id bigint, nome varchar(20), email varchar(30));

Exemplo 2

CREATE TABLE banii_schema.usuario(id bigint, nome varchar(20), email varchar(30));

Pergunta:

As tabelas criadas nos exemplos acima evitam a inserção de dados com todas as colunas iguais (i.e. dados repetidos)?



Criar Tabela com Chave Primária

Exemplo 1

Anteriormente

CREATE TABLE usuario(id bigint *PRIMARY KEY*, nome varchar(20), email varchar(30));

Exemplo 2

CREATE TABLE usuario(id bigint, nome varchar(20), email varchar(30), PRIMARY KEY(id)):



Criar Tabela com Campos Gerados **Automaticamente**

Para criar tabelas com campos gerados automaticamente no PostgreSQL basta utilizar um dos tipos serial.

Exemplo 1

Anteriormente

CREATE TABLE usuario(id bigserial *PRIMARY KEY*, nome varchar(20), email varchar(30));

Exemplo 2

CREATE TABLE usuario(id serial, nome varchar(20), email varchar(30),PRIMARY KEY(id));



Anteriormente

Criar Tabela com Campos Gerados Automaticamente (Continuação)

Nota

Existe outra forma de criar tabelas com campos gerados automaticamente, como veremos mais a frente no curso.



Criar Tabela com Chave Estrangeira

Exemplo 1

Anteriormente

CREATE TABLE endereco(id bigserial *PRIMARY KEY*, logradouro varchar(50), cep char(8), cidade_id bigint references cidade);

Exemplo 2

CREATE TABLE endereco(id bigserial *PRIMARY KEY*, logradouro varchar(50), cep char(8), cidade_id bigint references cidade(id));



Criar Tabela com Chave Estrangeira (Continuação)

Exemplo 3

Anteriormente

CREATE TABLE endereco(id bigserial *PRIMARY KEY*, logradouro varchar(50), cep char(8), cidade_id bigint, FOREIGN KEY (cidade_id) references cidade(id));



Criar Tabela com Restrições nas Colunas

Restrições mais comuns:

- ► NULL: coluna pode ou não conter valor (default);
- ► NOT NULL: coluna deve SEMPRE conter valor:
- UNIQUE: valor da couna deve ser único;
- ▶ DEFAULT: especifica um valor default para uma coluna.



Anteriormente

Criar Tabela com Restrições nas Colunas

Exemplo 1

Anteriormente

CREATE TABLE endereco(id bigserial *PRIMARY KEY*, logradouro varchar(50), cep char(8) UNIQUE, cidade_id bigint references cidade);

Exemplo 2

CREATE TABLE endereco(id bigserial *PRIMARY KEY*, logradouro varchar(50) DEFAULT 'SEM RUA', cep char(8), cidade_id bigint references cidade(id));



Criar Tabela com Restrições nas Colunas (Continuação)

Exemplo 3

Anteriormente

CREATE TABLE endereco(id bigserial *PRIMARY KEY*, logradouro varchar(50), cep char(8), cidade_id bigint NOT NULL, FOREIGN KEY (cidade_id) references cidade(id));



Anteriormente

Alterar Estrutura de Tabelas



ALTER TABLE NOME TABELA [OPÇÕES]

comando

argumento obrigatório

Schema

As opções são muitas, e portanto serão apresentados alguns exemplos a seguir.



Adicionar coluna a Tabela

Exemplo 1

Anteriormente

ALTER TABLE endereco *ADD* descricao varchar(30);

Exemplo 2

ALTER TABLE endereco *ADD* estado_id bigint references estado:



Remover coluna da Tabela

Exemplo 1

Anteriormente

ALTER TABLE endereco *DROP* descricao;

Exemplo 2

ALTER TABLE endereco *DROP* descricao *CASCADE*;



Schema

Tabelas

Alterar Restrições de Coluna

Exemplo

Anteriormente

ALTER TABLE endereco *ALTER* descricao *SET NOT NULL*:



Remover Tabela

Anteriormente

```
DROP TABLE [IF EXISTS] NOME_TABELA [ CASCADE | RESTRICT];
comando
                       argumento
                       obrigatório
```





Remover Tabela

Anteriormente

Exemplo 1

DROP TABLE endereco;

Exemplo 2

DROP TABLE endereco CASCADE:



Bibliografia



Garcia-Molina, H. and Ullman, J. D. and Widom, J. "Database Systems: The Complete Book". 2nd edition. Prentice Hall, 2008.



PostgreSQL Development Group. "PostgreSQL 10.2 Documentation". 2018.



Silberschatz, A. and Korth, H.F. and Sudarshan, S. "Database Systems". 6th edition. McGrawHill, 2011.

